

Peças anatômicas de animais silvestres auxiliam professores em Escola Mura

Imagine aulas de ciências ou disciplinas afins com o uso de partes restauradas de espécies animais. A ideia vem sendo aplicada no curso de Licenciatura Indígena Mura da Universidade Federal do Amazonas ([Ufam](#)) com objetivo de conscientizar a população sobre a preservação da fauna amazônica, além de sensibilizar a comunidade para o aproveitamento dos restos dos animais em estudos acadêmicos.

Denominado "coleção didática zoológica", o mostruário possui diversas partes ou fragmentos de espécies de animais e contou com a colaboração dos alunos de ensino fundamental da Escola Indígena "Trincheira", onde o estudo é desenvolvido, no município de [Autazes](#), distante 113 quilômetros de Manaus.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE É FUNDAMENTAL PARA PRESERVAR

Para a montagem da coleção didática foram solicitados de alguns caçadores da comunidade partes dos animais abatidos como cabeças, garras, dentes, penas e outras partes que servem de auxílio para as aulas.

De acordo com o professor orientador da pesquisa, Washington Carlos, é esperado que esse trabalho possa sensibilizar a população e ajude na disseminação do conhecimento por meio dos materiais coletados. "Além de ampliar o material didático para auxiliar os professores nas aulas e envolver os caçadores, os alunos também podem conhecer mais sobre os animais caçados, sua alimentação, seus hábitos e sua importância para o meio ambiente", ressaltou.

DO ALIMENTO PARA EXPOSIÇÃO

Mamíferos, aves e quelônios são para muitos ribeirinhos fontes de alimentação. O que iria para lixo como ossos e carcaças acaba sendo extraído e tratado de forma adequada para serem utilizados em demonstrações nas aulas.

CIÊNCIAemPAUTA, por Séfora Litaiff